

Pequenas empresas, com até quatro beneficiários, respondem por 88% dos contratos coletivos empresariais de planos de saúde do País, o que equivale a 2 milhões de contratos e 6,45 milhões de beneficiários (17% do total de beneficiários), no ano passado. Por outro lado, 2,7 mil empresas de grande porte, com mais de mil vidas cobertas, corresponderam a 0,1% dos contratos, mas reuniram 15,1 milhões de pessoas, ou 40,7% da base de beneficiários. Os dados integram o novo [estudo](#) do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar ([IESS](#)), “Estrutura e Dinâmica dos Contratantes de Planos Coletivos Empresariais no Brasil”.

Em 2024, os contratos coletivos empresariais são a principal forma de acesso à saúde suplementar no Brasil, reunindo 71% dos vínculos em planos médico-hospitalares, o equivalente a cerca de 37 milhões de beneficiários.

[\*\*Leia aqui na íntegra.\*\*](#)

**Fonte:** Medicina S/A, em 09.09.2025